RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS EM ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO / INTERPROFESSIONAL WORK IN THE TRAINING OF NURSING SPECIALISTS IN THE CARE OF THE CRITICAL PATIENT / TRABAJO INTERPROFESIONAL EN LA FORMACIÓN DE ESPECIALISTAS EN ENFERMERÍA EN EL CUIDADO DEL PACIEN

Gláucia Costa Degani (glaucia.costa@baraodemaua.br)

Juliana Pereira Machado (juliana.machado@baraodemaua.br)

Trabalho interprofissional na formação de especialistas em enfermagem no cuidado ao paciente crítico

Introdução: A assistência ao paciente crítico requer profissionais capazes de atuar de forma colaborativa, com comunicação efetiva, tomada de decisão compartilhada e foco na segurança do paciente. Nesse contexto, o trabalho interprofissional constitui estratégia essencial para qualificar a formação de enfermeiros especialistas. A simulação realística destaca-se como metodologia

ativa capaz de integrar conhecimentos técnicos, habilidades clínicas e competências relacionais em cenários de alta complexidade.

Objetivo: Relatar a experiência de implementação de estratégias educacionais voltadas ao desenvolvimento do trabalho interprofissional em uma pós-graduação em enfermagem.

Método: Relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvido em um curso de especialização em enfermagem em urgência, emergência e terapia intensiva. O planejamento pedagógico foi fundamentado nas competências previstas para o egresso e contemplou dois cenários de simulação realística, conduzidos conjuntamente por docentes de enfermagem e medicina. As atividades incluíram definição de objetivos de aprendizagem, elaboração de roteiros clínicos, distribuição de papéis e utilização de ferramentas estruturadas de comunicação. A análise baseou-se na observação das atividades, nas interações entre os participantes e na reflexão da coordenação sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Resultados: As estratégias foram aplicadas nas disciplinas de Emergências Obstétricas e Atendimento Inicial ao Paciente Politraumatizado. Os cenários favoreceram o reconhecimento das atribuições profissionais, a cooperação entre enfermeiros e médicos, a comunicação estruturada por meio do SBAR e a aplicação do protocolo XABCDE. O debriefing estimulou reflexão crítica, identificação de oportunidades de melhoria e consolidação das competências colaborativas.

Conclusão: A experiência demonstrou que o planejamento integrado e a simulação interprofissional fortalecem o trabalho colaborativo e contribuem para a formação de enfermeiros especialistas mais preparados para atuar com segurança, competência e tomada de decisão compartilhada em cenários críticos.

Interprofessional Work in the Training of Nursing Specialists in the Care of Critically Ill Patients

Introduction: Caring for critically ill patients requires professionals able to work collaboratively through effective communication, shared decision-making, and a strong commitment to patient safety. Interprofessional education has become an essential strategy for preparing nursing specialists. High-fidelity simulation represents an active learning methodology that integrates technical knowledge, clinical reasoning, and interpersonal competencies within realistic, high-complexity scenarios.

Objective: To report the experience of implementing educational strategies designed to foster interprofessional collaboration in a postgraduate nursing program.

Method: This qualitative descriptive experience report was conducted in a postgraduate program specializing in emergency, urgent care, and intensive care nursing. Educational planning was based on graduate competencies and included two realistic simulation scenarios jointly developed by nursing and medical faculty. Activities comprised definition of learning objectives, development of clinical scripts, assignment of professional roles, and use of structured communication tools. Data were obtained through observation of the simulations, analysis of participant interactions, and faculty reflection on the teaching-learning process.

Results: Interprofessional activities were implemented in the courses Obstetric Emergencies and Initial Management of the Polytraumatized Patient. The simulations promoted understanding of professional responsibilities, collaborative practice between nurses and physicians, structured communication using SBAR, and application of the XABCDE protocol. Debriefing sessions encouraged critical reflection, identification of improvement opportunities, and consolidation of collaborative competencies.

Conclusion: This experience demonstrates that integrated educational planning combined with interprofessional simulation strengthens collaborative practice and contributes to preparing nursing specialists to provide safe, evidence-based, and coordinated care for critically ill patients.

Trabajo interprofesional en la formación de especialistas en enfermería en el cuidado del paciente crítico

Introducción: La atención del paciente crítico exige profesionales capaces de trabajar de manera colaborativa, con comunicación efectiva, toma de decisiones compartida y enfoque en la seguridad del paciente. En este contexto, el trabajo interprofesional constituye una estrategia fundamental para la formación de enfermeros especialistas. La simulación clínica realista se destaca como metodología activa que integra conocimientos técnicos, habilidades clínicas y competencias relacionales en escenarios de alta complejidad.

Objetivo: Describir la experiencia de implementación de estrategias educativas orientadas al desarrollo del trabajo interprofesional en un programa de posgrado en enfermería.

Método: Relato de experiencia con enfoque cualitativo y carácter descriptivo, desarrollado en un curso de especialización en enfermería en urgencias, emergencias y cuidados intensivos. La planificación pedagógica se fundamentó en las competencias del egresado e incluyó dos escenarios de simulación clínica diseñados conjuntamente por docentes de enfermería y medicina. Las actividades contemplaron la definición de objetivos de aprendizaje, elaboración de guiones clínicos, distribución de roles y utilización de herramientas estructuradas de comunicación. El análisis se realizó mediante la observación de las actividades, las interacciones entre los participantes y la reflexión de la coordinación sobre el proceso de enseñanza-aprendizaje.

Resultados: Las actividades se desarrollaron en las asignaturas Emergencias Obstétricas y Atención Inicial al Paciente Politraumatizado. Los escenarios favorecieron la comprensión de las responsabilidades profesionales, la colaboración entre enfermeros y médicos, la comunicación estructurada mediante SBAR y la aplicación del protocolo XABCDE. El debriefing promovió la reflexión crítica, la identificación de oportunidades de mejora y la consolidación de competencias colaborativas.

Conclusión: La experiencia demuestra que la planificación integrada y la simulación interprofesional fortalecen el trabajo colaborativo y contribuyen a la formación de especialistas en enfermería preparados para actuar con seguridad, competencia y toma de decisiones compartida en escenarios críticos.

Palavras-chave: educação interprofissional; interprofessional education; educación interprofesional; cuidados críticos; critical care; cuidados críticos; especialização; specialization; especialización.